



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO

CARGO DE NÍVEL SUPERIOR PEB - Português Anos Finais

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, **4 (quatro)** horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas, único documento válido para correção.
2. O candidato deverá conferir os seus dados pessoais na Folha de Respostas, em especial seu nome e o número do documento de identidade.
3. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato ou por qualquer outro dano.
4. O candidato só poderá se retirar do recinto após **60 (sessenta) minutos**, contados a partir do efetivo início da prova.
5. Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
 - Língua Portuguesa: 8 questões (numeradas de 01 a 08);
 - Matemática e Raciocínio Lógico: 8 questões (numeradas de 09 a 16);
 - Noções de Informática: 5 questões (numeradas de 17 a 21);
 - Conhecimentos sobre Santa Cruz do Escalvado: 4 questões (numeradas de 22 a 25);
 - Conhecimentos Gerais e Atualidades: 5 questões (numeradas de 26 a 30);
 - Conhecimentos Específicos: 10 questões (numeradas de 31 a 40).
6. Cada questão apresenta 4 alternativas, de (a) a (d). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
7. Caso o Caderno não corresponda à função de inscrição, esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros **20 minutos**, as providências cabíveis.
8. O candidato deverá entregar ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.
9. O candidato passará o Gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.

ATENÇÃO: FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE

A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



O GABARITO E O CADERNO DE PROVAS SERÃO DIVULGADOS NO ENDEREÇO ELETRÔNICO:
concurso.fundacaocefetminas.org.br

LÍNGUA PORTUGUESA

AS QUESTÕES DE 01 A 08 SE REFEREM AO TEXTO SEGUINTE.

Não vale dizer

*Ruy Castro**

Vale dizer. Vale lembrar. Vale ressaltar. Vale destacar. Vale acrescentar. E outros vales isso ou aquilo. Você pode não ter se tocado, mas, de há algum tempo, essas palavras estão lhe entrando pelos olhos com alarmante frequência e ocupando espaço à toa. A frase começa com "Vale dizer que ..." e segue-se o que a pessoa acha que vale dizer. Não ocorre a ela que, se dispensar o "vale dizer" e disser logo o que tem a dizer, sua informação não sofrerá nenhum prejuízo. Ao contrário, ganhará em concisão e objetividade.

É um vício de linguagem, como um tique nervoso ou uma pálpebra que dispara. E, como todo vício ou tique, brota de algum lugar no espaço e chega direto aos dedos de quem escreve, sem um estágio intermediário no nicho do cérebro onde se escolhem as palavras. A pessoa, quando se dá conta, já escreveu e, na verdade, nem se dá conta. Aliás, "na verdade" também é um desses tiques. Na verdade, por que "na verdade"? E quem garante que seja verdade? Em tempo: mesmo que fique ansioso com a ideia, experimente escrever sem usar "na verdade" e veja como não lhe fará a menor falta.

"Em tempo"? Eis outra relíquia arrancada do passado e posta a circular na mídia como se já não pudéssemos passar sem. Equivale ao "vale dizer". Dá-se assim: na sequência de uma informação, sapeca-se um ponto-parágrafo e, sem qualquer motivo, começa-se o parágrafo seguinte com "Em tempo ..." – e lá vem a preciosa informação. É como se o autor temesse esquecer-se dela ou que seu espaço fosse acabar e ele não a usasse a tempo. Donde volto a sugerir: se escrever "Em tempo ...", experimente apagá-la e veja se seu conteúdo perde alguma coisa.

Alguém dirá que são implicâncias de um escriba ranzinza e que ninguém está ligando para isso. Pois devia estar. Manter a língua eficiente, como queria Ezra Pound, é obrigação de todos os que fazem uso dela.

"Fazer uso"? Epa! De todos que a usam, digo.

* Jornalista e escritor.

Folha de São Paulo, Opinião, 14 mar. 2022, p. A 2. Adaptado.

QUESTÃO 01

Há, entre o que é afirmado no título e no corpo do texto, uma confirmação de que o autor desaprova o uso da palavra "vale" quando poderia ser substituída por outra de igual valor semântico. Esse posicionamento do autor está presente na(s) seguinte(s) frase(s):

I – "É um vício de linguagem, como um tique nervoso ou uma pálpebra que dispara."

II – "...essas palavras estão lhe entrando pelos olhos com alarmante frequência e ocupando espaço à toa."

III – "Vale dizer. Vale lembrar. Vale ressaltar. Vale destacar. Vale acrescentar. E outros vales isso ou aquilo."

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) II.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I e III.

QUESTÃO 02

A repetição é um recurso textual significativo com diversas funções, entre as quais a de contribuir para a organização discursiva e a monitoração da coerência textual, além de ser usada como estratégia reiterativa necessária para a produção de textos coerentes.

A esse respeito, avalie o que se afirma sobre o emprego da repetição da palavra “vale” no primeiro parágrafo do texto: “Vale dizer. Vale lembrar. Vale ressaltar. Vale destacar. Vale acrescentar”.

- I – Com finalidade estilística para reforçar a ideia pretendida, mas enfatizando o segundo verbo de cada repetição, cujo objetivo é o de realçar significados semelhantes.
- II – Por seu teor expressivo, a fim de chamar a atenção do leitor para a continuidade da argumentação, que é uma das condições da coesão e da preservação da coerência textual nesse texto.
- III – Como falha textual comprometedoras das sequências discursivas, ao impedir que se transforme em uma produção coesa e fluida, o que torna o texto pobre do ponto de vista do vocabulário.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) II.
- b) III.
- c) I e II.
- d) II e III.

QUESTÃO 03

Considere a estratégia argumentativa de Ruy Castro no último parágrafo e preencha as lacunas do texto a seguir.

Com a frase “Fazer uso’? Epa! De todos que a usam, digo.”, o autor confere um tom _____ ao seu texto ao grafar, quiçá propositalmente, a expressão “Fazer uso” composta por uma palavra cujo emprego ele _____ ao longo de toda a sua argumentação.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) lisonjeiro / ratificou
- b) admoestador / criticou
- c) cerimonioso / ratificou
- d) bem-humorado / criticou

QUESTÃO 04

Considere os dois textos a seguir

TEXTO I

"Em tempo"? Eis outra relíquia arrancada do passado e posta a circular na mídia como se já não pudéssemos passar sem. Equivale ao "vale dizer". Dá-se assim: na sequência de uma informação, sapeca-se um ponto-parágrafo e, sem qualquer motivo, começa-se o parágrafo seguinte com "Em tempo ..." – e lá vem a preciosa informação. É como se o autor temesse esquecer-se dela ou que seu espaço fosse acabar e ele não a usasse a tempo.

TEXTO II



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/745908757017111559/>>.

Avalie as afirmações sobre os sinais de pontuação.

- I – O sinal de pontuação que marca, na escrita, a entonação de um questionamento foi utilizado adequadamente nos dois textos.
- II – O travessão na frase “ – e lá vem a preciosa informação.” (Texto I) indica a interrupção do que o autor desejava comunicar.
- III – O ponto de exclamação em “Olha só!” (Texto II) introduz uma reflexão e antecede as palavras ditas por uma das personagens.
- IV – As aspas em “vale dizer” (Texto I) e em “encarnar” (Texto II) foram empregadas para isolar expressão e palavra intercaladas no respectivo período.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

QUESTÃO 05

No trecho “Alguém dirá que são implicâncias de um escriba ranzinza...”, sem prejuízo para o sentido pretendido, a palavra destacada, no contexto em que foi empregada, pode ser substituída, fundamentalmente, por

- a) obscuro.
- b) obsoleto.
- c) obstinado.
- d) obstrutivo.

QUESTÃO 06

A morfossintaxe é a observação conjunta da classificação morfológica e da função sintática das palavras nas orações.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre os aspectos morfossintáticos de algumas passagens transcritas do texto.

- () Na frase “sua informação não sofrerá nenhum prejuízo.”, o sujeito é simples, o predicado é verbal e o verbo é transitivo direto.
- () No período “Manter a língua eficiente, como queria Ezra Pound, é obrigação de todos os que fazem uso dela.”, a oração intercalada exprime concessão.
- () Em “Donde volto a sugerir: se escrever ‘Em tempo ...’, experimente apagá-la...”, o termo destacado se classifica como pronome pessoal do caso oblíquo.
- () No trecho “...e veja como não lhe fará a menor falta.”, a próclise é de rigor porque, na oração, antes do verbo, identifica-se palavra que atrai o pronome átono.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) F, F, V, V.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, V, F.
- d) V, V, F, F.

QUESTÃO 07

“Segundo Jakobson, é possível determinar funções da linguagem com base nas características dos textos e nas intenções do locutor.”

CEREJA, W. COCHAR, Thereza. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013, p. 19.

A função conativa ou apelativa da linguagem, entre as várias funções definidas pelo linguista russo Roman Jakobson, volta-se para o destinatário com o propósito de persuadi-lo por meio da mensagem transmitida.

A esse respeito, atente para a seguinte passagem transcrita do texto.

“...se escrever “Em tempo ...”, experimente apagá-la e veja se seu conteúdo perde alguma coisa.”

No trecho, identifica-se a função conativa, fundamentalmente, pela (o)

- a) utilização de verbos no modo imperativo.
- b) emprego das palavras em seu sentido literal.
- c) presença de vocativos para interpelar o receptor.
- d) uso de termos com a mesma grafia e sentidos diferentes.

QUESTÃO 08

Um dos tipos de regência existentes na língua portuguesa denomina-se regência nominal e, como o próprio nome sugere, ocorre apenas entre nomes (substantivo, adjetivo ou advérbio). A relação estabelecida entre eles e seus respectivos complementos se dá por meio de uma preposição.



Disponível em: <<https://mentirinhas.com.br/mentirinhas-220/>>. Acesso em: 03 abr. 2022.

No balão do último quadrinho a expressão “afeição por outra pessoa” caracteriza um caso de regência nominal, cuja ocorrência está igualmente exemplificada na passagem transcrita do texto de Ruy Castro indicada em

- a) “...disser logo o que tem a dizer...”
- b) “...brota de algum lugar no espaço...”
- c) “ganhará em concisão e objetividade.”
- d) “...mesmo que fique ansioso com a ideia...”

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 09

Na festa de aniversário de Luiz, havia uma decoração constituída de um quadro de luz com várias lâmpadas, de forma que em cima de cada lâmpada havia uma das letras L, U, I ou Z, como mostra a figura a seguir.

U	L	L	U	I	Z
Z	I	U	Z	L	U
L	I	Z	I	Z	L
Z	U	Z	L	I	U

O painel foi programado de forma que, a cada dez segundos, um conjunto de quatro letras, L, U, I e Z fique aceso, estando todas as demais no painel apagadas e, após esse intervalo, o conjunto se apaga e outro é imediatamente aceso, sempre com as letras L, U, I e Z, ficando assim sempre aceso um conjunto com as quatro letras do nome Luiz.

Esses conjuntos se diferem pela troca de posição de pelo menos uma de suas letras no painel.

Supondo que um conjunto de letras acesas não se repete até que todos os conjuntos possíveis sejam esgotados, o tempo mínimo necessário, em horas, a partir do início da ligação do painel, para que todos os conjuntos possíveis acendam, é igual a

- a) 2.
- b) 2,5.
- c) 3.
- d) 3,5.

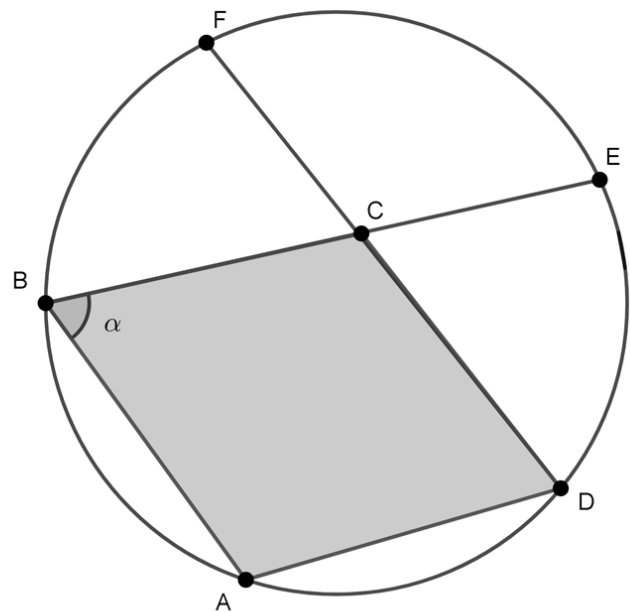
QUESTÃO 10

Sobre as idades das pessoas de um grupo, sabe-se que um quarto delas tem 20 anos, 60% do restante têm 40 anos e todos os demais têm 30 anos. Assim, em relação a esses dados, a média de idade do grupo é igual a

- a) 31.
- b) 32.
- c) 34.
- d) 35.

QUESTÃO 11

Na figura a seguir o polígono ABCD é um losango, os pontos A, B, D, E e F pertencem à circunferência e a medida do arco menor EF é 80° .

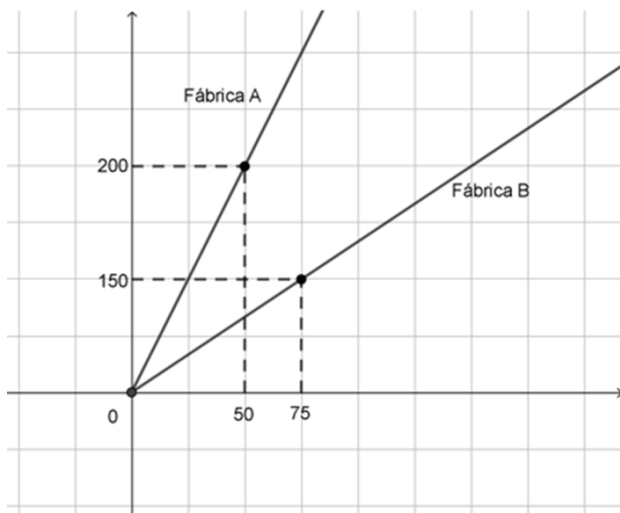


Nestas condições é correto afirmar que o valor do ângulo α , em graus, é igual a

- a) 60.
- b) 70.
- c) 90.
- d) 110.

QUESTÃO 12

Uma fábrica possui duas equipes de produção, A e B, que trabalham 6 horas por dia, em períodos distintos, sem interseção. Na composição de cada equipe, todos os trabalhadores possuem a mesma capacidade de produção. A produtividade de cada equipe em um período foi avaliada, tendo sido produzido o gráfico a seguir. Esse gráfico mostra a produção, em um intervalo de 6 horas, de um mesmo tipo de calça, pelos 50 trabalhadores da equipe A e pelos 75 da equipe B.



Considerando-se as funções descritas por esses gráficos, no intervalo de trabalho de cada equipe, é correto afirmar que

- a) para que sejam produzidas 90 calças pela equipe B, serão necessários 45 trabalhadores.
- b) para que sejam produzidas 400 calças pela equipe A, deverão ser contratados mais 100 trabalhadores.
- c) tendo em vista que cada equipe passe a ter 80 trabalhadores, o número total de calças produzidas será igual a 450.
- d) a diferença entre o número de calças produzidas por 50 trabalhadores da equipe A e o número de calças produzidas por 50 trabalhadores da equipe B é igual a 75.

QUESTÃO 13

Hélio começou a treinar com uma estratégia traçada no dia do primeiro treino. No primeiro dia ele correria 5.000 metros, e no dia seguinte, 5.150 metros. A cada novo dia de treinamento ele aumentaria 150 metros no percurso em relação ao dia anterior. Ele seguiria ininterruptamente, nesse plano diário, até que percorresse 20km.

Se o treinamento começou em 15 de abril de 2022, a primeira corrida de 20km foi realizada em que dia do mês de julho do mesmo ano?

- a) 22.
- b) 23.
- c) 24.
- d) 25.

QUESTÃO 14

Cinco pessoas, Maria, Nádia, Otto, Pedro e Quênia aguardam em fila no caixa de um supermercado. Na ordem em que se encontram na fila, Maria será atendida antes de Otto, enquanto Nádia só será atendida após Pedro e Quênia. A pessoa da terceira posição é Maria.

Em que posição(ões) Pedro pode estar nessa fila?

- a) Apenas 1ª.
- b) Apenas 2ª.
- c) 1ª ou 2ª.
- d) 2ª ou 4ª.

QUESTÃO 15

Considere as proposições a seguir, sobre juros compostos, classificando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Uma taxa de juros de 12% a.a. é equivalente a uma taxa mensal de juros de 1% a.m..
- () Um capital aplicado a uma taxa i terá crescimento exponencial apenas após o 1º período determinado pela taxa de juros.
- () Se um capital aplicado a uma taxa mensal dobra em 2 meses, então esta taxa, arredondada com uma casa decimal, é igual a 41,4%.
- () Considere um capital aplicado a uma taxa mensal i por um período n , inteiro e positivo. A sequência formada pelo valor do montante, quando $n = 1, 2, 3, 4, \dots$, não constitui uma progressão geométrica.

A sequência correta está indicada em

- a) V, F, V, V.
- b) F, F, V, F.
- c) F, V, F, V.
- d) F, V, V, F.

QUESTÃO 16

A figura a seguir exhibe um modelo de telha de fibrocimento.



Disponível em <https://www.depositosaojudas.com.br/produto/telha-244x-92-5mm-s-amianto/24131> (fragmento).

Uma pessoa, ao observar as ondulações dessa telha, percebeu uma grande semelhança com o gráfico de uma função trigonométrica. As funções que representam uma possibilidade para esta situação estão corretamente indicadas em

- a) $f(x) = \sin(x)$ e $f(x) = \cos(x)$.
- b) $f(x) = \sin(x)$ e $f(x) = \tan(x)$.
- c) $f(x) = \sin(x)$ e $f(x) = \sec(x)$.
- d) $f(x) = \cos(x)$ e $f(x) = \tan(x)$.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 17

São classificados como dispositivos de armazenamento volátil de dados todos os itens a seguir, **EXCETO**

- a) Memória ROM.
- b) *Hard Disk*.
- c) *Pen drive*.
- d) Fita magnética.

QUESTÃO 18

Sobre as operações com arquivos e pastas, faça a associação entre as operações e ações a seguir.

OPERAÇÃO

- 1) Excluir uma pasta ou arquivo
- 2) Copiar um arquivo ou pasta
- 3) Criar uma nova pasta
- 4) Abrir um arquivo ou executar um programa
- 5) Mover um arquivo ou pasta
- 6) Mudar o nome de um arquivo ou pasta

AÇÕES

- () Clique duplo no ícone ou nome do arquivo.
- () Na parte direita do dispositivo ou pasta marcada, clique num local vazio com o botão direito do mouse. Aponte para a opção **Novo** e, depois, clique na opção **Pasta**. Digite um nome para a pasta e tecla **Enter**.
- () Selecione o arquivo ou pasta a ser excluído, dando apenas um clique sobre o item e então pressione a tecla **Delete**.
- () Selecione um arquivo ou pasta, dando apenas um clique sobre o item; então, clique com o botão direito do mouse sobre o item e escolha a opção **Renomear**.
- () Selecione o arquivo ou pasta, dando apenas um clique sobre o item; utilize as teclas de atalho CTRL + C. Em seguida, selecione o local de destino e use o atalho CTRL + V.
- () Selecione o arquivo ou pasta, dando apenas um clique sobre o item; utilize as teclas de atalho CTRL + X. Em seguida, selecione o local de destino e use o atalho CTRL + V.

A sequência correta da associação é

- a) 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- b) 4, 3, 1, 6, 2, 5.
- c) 3, 4, 1, 6, 2, 5.
- d) 1, 2, 6, 5, 4, 3.

QUESTÃO 19

Fixar linhas ou colunas em uma planilha é muito útil quando se tem uma planilha extremamente grande, na qual não se consegue visualizar seus tópicos principais.

No *LibreOffice Calc*, para fixar uma linha, deve-se clicar no cabeçalho da

a) coluna à direita das colunas onde deseja congelar; no item **Exibir** na barra de menus e selecione **Congelar linhas e colunas**.

b) linha que deseja congelar; no item **Exibir** na barra de menus e selecione **Congelar linhas e colunas**.

c) linha abaixo das linhas que deseja congelar; no item **Exibir** na barra de menus e selecione **Congelar linhas e colunas**.

d) linha abaixo das linhas que deseja congelar; no item **Exibir** na barra de menus e selecione **Congelar somente linhas**.

QUESTÃO 20

O *Windows 10* trouxe como novidade um botão chamado **Visão de tarefas**, que fica na barra de tarefas da área de trabalho. A imagem a seguir mostra como este botão aparece para o usuário.



Assinale a sequência de teclas que deve ser pressionada para realizar a mesma tarefa do botão **Visão de tarefas**.

- a) Alt + F4
- b) Ctrl + Alt + Del
- c) Ctrl + Esc
- d) Alt + Tab

QUESTÃO 21

O *LibreOffice* é um pacote de produtividade de escritório totalmente disponível gratuitamente. Seu formato de arquivo nativo é *Open Document Format (ODF)*, um formato de padrão aberto que está sendo adotado por governos em todo o mundo como um formato de arquivo obrigatório para a publicação e aceitação de documentos. O *LibreOffice* também pode abrir e salvar documentos em muitos outros formatos, incluindo aqueles usados por várias versões do *Microsoft Office*.

Sobre os componentes do *LibreOffice* associe as colunas.

PROGRAMAS

- 1 - Draw
- 2 - Writer
- 3 - Impress
- 4 - Base
- 5 - Calc
- 6 - Math

DESCRIÇÕES

- () é uma ferramenta rica em recursos para a criação de cartas, livros, relatórios, boletins informativos, brochuras e outros documentos.
- () tem todos os recursos avançados de análise, gráficos e tomada de decisões esperadas de um documento de planilha de última geração.
- () fornece todas as ferramentas comuns de apresentação de multimídia, como efeitos especiais, animação e ferramentas de desenho.
- () é uma ferramenta de desenho vetorial que pode produzir tudo, desde simples diagramas ou fluxogramas até arte 3D.
- () fornece ferramentas para o trabalho diário de banco de dados em uma interface simples.
- () é o editor de fórmula ou equação do *LibreOffice*. Pode-se usá-lo para criar equações complexas que incluem símbolos ou caracteres não disponíveis em conjuntos de fontes padrão.

A sequência correta dessa associação é

- a) 3, 4, 2, 1, 5, 6.
- b) 2, 5, 3, 1, 6, 4.
- c) 1, 6, 3, 2, 4, 5.
- d) 2, 5, 3, 1, 4, 6.

CONHECIMENTOS SOBRE SANTA CRUZ DO ESCALVADO

QUESTÃO 22

O parágrafo único do artigo 1º da Lei Orgânica do Município de Santa Cruz do Escalvado estabelece:

“Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição da República, do Estado e desta Lei Orgânica Municipal.”

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO. “Lei Orgânica do Município de Santa Cruz do Escalvado”. Disponível em <https://www.camarasantacruzdoescalvado.mg.gov.br>

Este mesmo artigo compromete o Município a respeitar, valorizar e promover fundamentos básicos, como o (a)

- a) privilégio, o desperdício e o trabalho forçado.
- b) honestidade, o favorecimento e o pluralismo religioso.
- c) soberania, a cidadania e a dignidade da pessoa humana.
- d) patrimonialismo, a transparência e a prestação de contas.

QUESTÃO 23

A Lei Complementar nº 013/2019 dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos e Vencimentos dos servidores civis da Administração Pública Direta do Município de Santa Cruz do Escalvado – MG. Segundo esta Lei, dentre os requisitos básicos para provimento do cargo público constam

- a) nível de escolaridade abaixo do exigido para o desempenho do cargo e idade mínima de 15 (quinze) anos.
- b) gozo dos direitos sociais e irregularidade com os compromissos militares e eleitorais, se de sexo feminino.
- c) habilitação fraudada para o exercício de profissão regulamentada e patrimônio financeiro de acordo com o teto exigido.
- d) nacionalidade brasileira e condições de saúde física e mental compatíveis com o exercício do cargo, emprego ou função, de acordo com prévia inspeção médica oficial, admitida a incapacidade física ou mental parcial.

QUESTÃO 24

Leia o trecho a seguir.

“Santa Cruz do Escalvado possui inúmeras riquezas em seu patrimônio, como imóveis, estradas, tradições religiosas e práticas do cotidiano, objetos de uso pessoal ou coletivo, histórias de seus antepassados, enfim, todo um conjunto de bens materiais e imateriais que, somados, compõem a variedade cultural do município e explicam sua especificidade.”

ASSIS, Ângelo Adriano Faria de; FÁRIA, André Luiz Lopes de & REIS, Marcus Vinícius Reis. **História de Santa Cruz do Escalvado**. Viçosa, MG: Geographica, 2009, p. 45.

Informe se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações sobre a história, a geografia e a economia do município de Santa Cruz do Escalvado.

() A história do município relaciona-se com o processo de ocupação da Zona da Mata, iniciado no século XVIII, quando a região serviu de passagem entre a área mineradora e o Rio de Janeiro.

() Ao longo do tempo, onde hoje é o município de Santa Cruz do Escalvado, a Mata Atlântica foi aos poucos sendo destruída para ceder espaço à agricultura e à criação de animais.

() No século XIX a Freguesia ou o Distrito de Santa Cruz do Escalvado passou a integrar o município de Ponte Nova, do qual veio a se emancipar no ano de 1948.

() Uma das principais atividades econômicas de Santa Cruz do Escalvado é a mineração para exportação de alumínio, manganês e ferro.

() O município situa-se na Bacia do Rio Doce e abrange a Represa da Candonga, ou Hidrelétrica Risoleta Neves, que, em 2015, foi castigada por toneladas de rejeitos, liberadas pela Samarco.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) F, V, V, V, F.
- b) V, V, F, V, V.
- c) V, V, V, F, V.
- d) V, F, F, F, F.

QUESTÃO 25

O artigo 14 do Plano Diretor Participativo do Município de Santa Cruz do Escalvado relaciona a Política Urbana com a Política Municipal de Desenvolvimento Humano, prevendo ações contínuas como

- a) remover equipamentos esportivos de praças públicas para se evitar possíveis acidentes e depreciações.
- b) criar e aprofundar um programa de abandono dos jovens em relação à cidadania, vinculando-os a trabalhos de baixa remuneração.
- c) garantir ampla e contínua exposição de crianças e jovens aos riscos do analfabetismo funcional e de escolas precarizadas.
- d) manter os edifícios escolares, assegurando as condições necessárias para o bom desempenho das atividades da educação infantil e do ensino fundamental, de forma a assegurar as condições de acessibilidade e de inclusão.

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

QUESTÃO 26

No ano de 2021 o governo dos Estados Unidos retirou suas tropas de um país que estava ocupado desde o início dos anos 2000. Esse país, hoje governado pelos Talibãs, é o

- a) Iêmen.
- b) Iraque.
- c) Paquistão.
- d) Afeganistão.

QUESTÃO 27

Em setembro de 2022 o Brasil celebrará 200 anos de qual evento?

- a) Independência.
- b) Inconfidência Mineira.
- c) Chegada da família real.
- d) Proclamação da República.

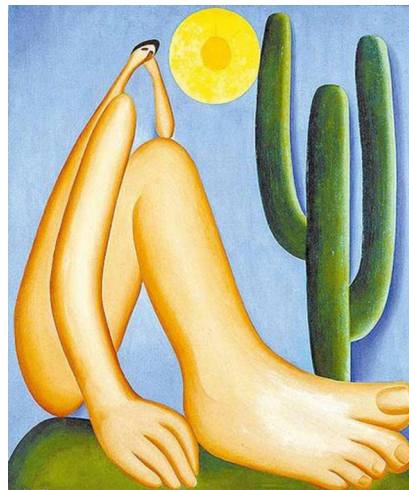
QUESTÃO 28

Qual cidade **NÃO** faz divisa geográfica com o município de Santa Cruz do Escalvado?

- a) Ponte Nova.
- b) Urucânia.
- c) Rio Doce.
- d) Viçosa.

QUESTÃO 29

A pintura retratada a seguir se refere à famosa tela



- a) "Samba", de Di Cavalcanti.
- b) "A ventania", de Anita Malfatti.
- c) "Abaporu", de Tarcila do Amaral.
- d) "Retirantes", de Candido Portinari.

QUESTÃO 30

Ao redor do triângulo vermelho, no centro da bandeira de Minas Gerais, há uma expressão em latim que significa:

- a) Liberdade essa palavra.
- b) Libertas que será também.
- c) Liberdade ainda que tardia.
- d) Liberdade abre as asas sobre nós.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AS QUESTÕES DE 31 A 36 SE REFEREM AO TEXTO SEGUINTE.

É preciso saber viver

Bertha Maakaroun

Resistir à dominação, à crueldade e à barbárie; tomar consciência da complexidade humana; levar uma vida poética, com fé no amor. Essas são lições partilhadas pelo sociólogo e filósofo francês Edgar Morin ao narrar as suas memórias no livro *“Leçons d’un siècle de vie”* (Ed. Denoël, 2021), que marcou o seu centenário, em 8 de julho de 2021.

Morin é um dos grandes pensadores franceses do século 20. Com a mesma modéstia intelectual que caracteriza a sua trajetória, já no preâmbulo de *Lições de um século de vida* procura desfazer equívocos que possam suscitar o título. “Que fique bem claro: não dou lições a ninguém. Tento extrair lições de uma experiência centenária e secular de vida, e desejo que elas sejam úteis a cada um, não só a quem queria refletir sobre sua própria vida, mas também a quem queira encontrar sua própria via.”

Ele se define como “humanista regenerado”. Para Morin, ser humanista está muito além de pensar que as incertezas e perigos das crises da democracia, do pensamento político, da concentração de renda, do neoliberalismo exacerbado, da biosfera e a crise multidimensional carregada pela pandemia une os seres humanos numa comunhão de destinos.

“Ser humanista doravante não é apenas saber que somos todos humanos semelhantes e diferentes, não é apenas querer escapar das catástrofes e aspirar a um mundo melhor. Ser humanista é também sentir intimamente que cada um de nós é um momento efêmero de uma aventura extraordinária, a aventura da vida que deu origem à aventura humana, que, ao longo de criações, tormentos e desastres chegou a uma crise gigantesca, na qual está em jogo o destino da espécie”, afirma o autor.

A complexidade humana é expressa pelo autor a partir das seguintes anotações: o ser humano racional e sábio (*Homo sapiens*) é também louco e delirante (*Homo demens*); ao mesmo tempo em que cria ferramentas, técnicas e constrói (*Homo faber*), é também crente, religioso, mitológico (*Homo fidelis* ou *H. religionis*, *H. mythologicus*); e, por fim, ao mesmo tempo

em que se dedica ao lucro pessoal (*Homo aeconomicus*), também é insuficiente e precisa dar lugar para o lúdico (*Homo ludens*) e a generosidade, praticando atividades desinteressadamente (*Homo liber*).

“Em suma, o substrato de racionalidade que se encontra em *sapiens*, *faber* e *aeconomicus* constitui apenas um polo do que é humano (indivíduo, sociedade, história), enquanto se mostram com importância no mínimo igual a paixão, a fé, o mito, a ilusão, o delírio, o lúdico”, considera Morin. “A grande lição que extraí disso é que toda paixão precisa comportar a vigilância da razão, e toda razão precisa comportar o combustível da paixão”, sustenta.

“Cada um traz em si o imperativo complementar do Eu e do Nós, do individualismo e do comunitarismo, do egoísmo e do altruísmo. A consciência desse duplo imperativo enraizou-se profundamente em meu espírito ao longo dos anos. Ela sempre me impeliu a alimentar e fortalecer a capacidade de amor, maravilhamento e, ao mesmo tempo, resistência obstinada à crueldade do mundo”, afirma, acrescentando que a consciência da complexidade humana conduz à benevolência. “A benevolência possibilita considerar o outro não só em seus defeitos e carências, mas também em suas qualidades, tanto em suas intenções quanto em suas ações”, sublinha.

Saber viver, é portanto, mais uma lição compartilhada por Morin. E há um duplo sentido na palavra vida: por um lado, trata-se de existir, respirar, alimentar-se, proteger-se; por outro, trata-se de conduzir a vida com suas oportunidades e seus riscos, possibilidades de prazer e sofrimento. “A sobrevivência é necessária à vida, mas uma vida reduzida à sobrevivência já não é vida”, considera Morin.

O autor anota que as inúmeras mazelas humanas, sob miséria e humilhação, são estados de subviver, pior ainda que sobreviver. “Uma das tarefas essenciais de uma política humanista é criar condições que deem não só a possibilidade de sobreviver, mas também de viver”, assinala. Lembrando que todos os períodos de felicidade comportam uma dimensão poética, Morin declara: “Se a primeira grande aspiração humana é realizar-se individualmente inserido numa comunidade, a segunda é levar vida poética”. A urgência é, então, para esse sábio centenário, encontrar o caminho da poesia, do êxtase, do convívio, do calor humano e da benevolência amorosa.

Estado de Minas, Pensar, 04 fev. 2022, p. 1. Adaptado

QUESTÃO 31

Avalie o que se afirma acerca do texto.

I – Explora, nos dois primeiros parágrafos, aspectos pitorescos tanto da vida como das ideias de Edgar Morin.

II – Apresenta características próximas a uma conversa-ção face a face, como se percebe no terceiro parágrafo.

III – Valoriza, especialmente, a função referencial da linguagem, centrada em transmitir informações ao leitor.

IV – Traz um título que se distancia do real objetivo da autora que é o de promover a obra do filósofo francês.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

QUESTÃO 32

Em um texto não são somente os constituintes estruturais das palavras que indicam seu significado, mas também os conhecimentos extralinguísticos do leitor.

A esse respeito, leia a passagem transcrita do texto.

“Morin é um dos grandes pensadores franceses do século 20. Com a mesma modéstia intelectual que caracteriza a sua trajetória, já no **preâmbulo** de *Lições de um século de vida* procura desfazer equívocos que possam suscitar o título.”

A palavra destacada, no trecho, foi empregada com sentido

- a) próprio, significando prefácio.
- b) figurado, significando prelúdio.
- c) conotativo, significando prefácio.
- d) denotativo, significando prelúdio.

QUESTÃO 33

O fragmento transcrito do texto evoca aspectos do pensamento de Edgar Morin acerca da complexidade humana.

“A complexidade humana é expressa pelo autor a partir das seguintes anotações: o ser humano racional e sábio (*Homo sapiens*) é também louco e delirante (*Homo demens*); ao mesmo tempo em que cria ferramentas, técnicas e constrói (*Homo faber*), é também crente, religioso, mitológico (*Homo fidelis* ou *H. religionis*, *H. mythologicus*); e, por fim, ao mesmo tempo em que se dedica ao lucro pessoal (*Homo aeconomicus*), também é insuficiente e precisa dar lugar para o lúdico (*Homo ludens*) e a generosidade, praticando atividades desinteressadamente (*Homo liber*)”.

No trecho transcrito, a autora possibilita ao leitor compreender que, para Edgar Morin, a complexidade humana é expressa por

- a) estabilidades.
- b) animosidades.
- c) bipolaridades.
- d) racionalidades.

QUESTÃO 34

Em dois parágrafos do texto a autora expõe alguns pressupostos ideológicos de Edgar Morin:

“Em suma, o substrato de racionalidade que se encontra em *sapiens, faber e aeconomicus* constitui apenas um polo do que é humano (indivíduo, sociedade, história), enquanto se mostram com importância no mínimo igual a paixão, a fé, o mito, a ilusão, o delírio, o lúdico’, considera Morin. ‘A grande lição que extraí disso é que toda paixão precisa comportar a vigilância da razão, e toda razão precisa comportar o combustível da paixão’, sustenta.”

[...]

“Lembrando que todos os períodos de felicidade comportam uma dimensão poética, Morin declara: ‘Se a primeira grande aspiração humana é realizar-se individualmente inserido numa comunidade, a segunda é levar vida poética’. A urgência é, então, para esse sábio centenário, encontrar o caminho da poesia, do êxtase, do convívio, do calor humano e da benevolência amorosa.”

Analise as asserções a seguir, com base no confronto entre os dois trechos apresentados.

I – Segundo a autora, para Edgar Morin é preciso valorizar também a poesia, tão importante quanto as outras áreas do conhecimento

PORQUE

II – ela, a poesia, desenvolve no ser humano um sentimento vital, a dimensão estética, alijando-o do jogo dialético entre razão e emoção.

A respeito das asserções é correto afirmar que

- a) as duas são verdadeiras.
- b) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- c) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) as duas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

QUESTÃO 35

As afirmações a seguir dizem respeito aos sinais de pontuação.

Texto I

Resistir à dominação, à crueldade e à barbárie; tomar consciência da complexidade humana; levar uma

vida poética, com fé no amor. Essas são lições partilhadas pelo sociólogo e filósofo francês Edgar Morin ao narrar as suas memórias no livro “*Leçons d’un siècle de vie*” (Ed. Denoël, 2021), que marcou o seu centenário, em 8 de julho de 2021. (§ 1)

(É preciso saber viver, Bertha Maakaroun)

Texto II



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/583005114258422086/>>.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma.

- () No primeiro quadrinho da charge, empregou-se a vírgula para separar uma oração subordinada adverbial desenvolvida.
- () No Texto I as aspas foram utilizadas para isolar uma frase intercalada no período, com caráter explicativo, em lugar dos dois-pontos.
- () Na charge, as reticências têm a mesma finalidade dos parênteses, sendo empregadas para indicar um esclarecimento do que foi dito anteriormente.
- () Em “A urgência é, **então**, para esse sábio centenário, encontrar o caminho da poesia...” (Texto I), o termo em destaque está entre vírgulas por apresentar, entre outros, valor argumentativo.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, V, F.
- c) F, V, F, V.
- d) V, F, F, V.

QUESTÃO 36

Preencha corretamente as lacunas, quanto à semântica, parte da linguística que se dedica ao estudo da significação das palavras.

Segundo Cegalla (2010, p. 312), “uma palavra pode ter mais de uma significação. A esse fato linguístico dá-se o nome de _____”. Nesse particular, as palavras guardam uma relação de sentido entre si, o que as diferencia das palavras _____. Enquanto estas são vocábulos com origens e significados distintos, porém com mesma grafia e fonemas – apresentam origens diferentes para seus significados, como, por exemplo, “são” (santo; sadio, forma do verbo “ser”) –, as primeiras evocam vários sentidos. No texto de Bertha Maakaroun, é o caso da palavra _____ na frase **“A benevolência possibilita considerar o outro não só em seus defeitos e carências, mas também em suas qualidades, tanto em suas intenções quanto em suas ações.”** que, de acordo com esse fenômeno linguístico, no referido contexto de uso, significa “falta”, “privação”, mas em contextos diferentes pode ser empregada como “prazo preestabelecido”, “ausência de laços afetivos”, “falta de vitaminas”, “necessidade emocional”, entre outros sentidos.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) sinonímia / antônimas / defeitos
- b) polissemia / sinônimas / carências
- c) sinonímia / polissêmicas / defeitos
- d) polissemia / homônimas / carências

QUESTÃO 37

A tirinha a seguir tem como personagem D. Anésia, criação do cartunista paranaense Will Leite.



Disponível em: <<https://armazemdecultura.wordpress.com/2014/07/22/humor-e-ironia-no-will-tirando/>>.

Avalie o que se afirma sobre os aspectos morfosintáticos e o fenômeno do diálogo entre textos.

- I – As palavras “atrás” e “só” foram acentuadas pelo mesmo motivo: ambas são oxítonas terminadas em vogal, seguida ou não de “s”.
- II – O registro formal como também o informal da escrita padrão estão presentes nos dois últimos quadrinhos com o emprego de uma variante linguística típica da oralidade.
- III – A crase é de rigor diante de verbos, de acordo com o padrão culto da língua; portanto, na frase “...prometo que a deixo passar...” há um erro de revisão, pela ausência do respectivo acento grave.
- IV – O texto da tirinha é uma releitura do conto “A velha contrabandista”, de Stanislaw Ponte Preta; trata-se de um exemplo de intertextualidade, fenômeno responsável por referenciar conteúdos e formas de textos para produzir um novo texto.
- V – O prefixo “contra” é um elemento formador de palavras cujo significado se relaciona às ideias de “contrário, em oposição”, como na palavra “contrabando” que, segundo o Novo Acordo Ortográfico, deveria ser escrita com hífen: “contra-bando”.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e V.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) III, IV e V.

QUESTÃO 38

O texto seguinte envolve conhecimentos de sintaxe.

Comissão de Trabalho vota favoravelmente à criação de DAS na AGU.

Disponível em: < <https://anafenacional.org.br/6372-revision/>>.

Obedecendo às normas da língua culta, o termo em destaque na frase título da reportagem exemplifica um caso de

- a) regência verbal.
- b) regência nominal.
- c) concordância verbal.
- d) concordância nominal.

QUESTÃO 39

Atente para a colocação do pronome oblíquo no texto do seguinte cartaz.



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wdBGGim8hhU>>.

Segundo Cegalla (2010, p. 538), “Conforme sua posição junto ao verbo, os pronomes oblíquos átonos podem ser: proclíticos (antepostos ao verbo); mesoclíticos (intercalados no verbo); enclíticos (pospostos ao verbo)”.

A esse respeito, analise as asserções e a relação proposta entre elas.

I – No texto do cartaz a colocação do pronome oblíquo átono “me” está de acordo com as regras da gramática normativa

PORQUE

II – a próclise é de rigor, nesse caso, por ser lícito iniciar a frase com pronome quando o verbo está no presente do indicativo.

Sobre as asserções é correto afirmar que

- a) as duas são falsas.
- b) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- c) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) as duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.

QUESTÃO 40

Os textos a seguir tratam do diálogo entre textos.

Texto I

Quadrilha

Carlos Drummond de Andrade

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi pra os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/Mzk0MDY/>>. Fragmento.

Texto II

Nada foi como antes depois do 'Clube da Esquina', que completa 50 anos



Da esquerda para a direita: Lô Borges e Milton Nascimento. Alaíde Costa, Fernando Brant, Márcio Borges, Wagner Tiso e Nelson Ângelo. Em pé: Ronaldo Bastos, Toninho Horta, Beto Guedes, Tavito e Robertinho Silva.

Bituca era amigo de Fernando e Márcio, irmão de Lô, que tinha uma banda com Beto, que amava os Beatles. Bituca foi para o Rio e conheceu Ronaldo, que ainda não tinha entrado na história – mas que, ao lado de Bituca, Lô, Márcio e Fernando, e, também, de Wagner, Toninho, Nelson, Tavito e tantos outros, fez história ao participar da criação de um dos marcos da música brasileira.

Lançado em março de 1972, o disco “Clube da Esquina”, idealizado por Milton Nascimento, o Bituca, em parceria com o então novato Lô Borges, completa 50

anos sendo tudo o que ele consegue ser: expressão maior do talento e invenção de um grupo de amigos que deixou o coração bater sem medo.

Estado de Minas, Cultura, 06 mar. 2022.

Avalie as afirmações sobre os textos.

I – A intertextualidade se realiza no Texto II por meio da paródia, pois se identifica nele uma releitura crítica, jocosa dos versos-fonte (Texto I).

II – A leitura do primeiro parágrafo do Texto II dá a entender que todo texto se origina de outros textos; portanto, todos os textos são, em última análise, intertextos.

III – O Texto I (nos três primeiros versos) e o Texto II (no primeiro período), cada um a seu modo, apresentam uma pequena narrativa linear cuja organização se dá por meio de orações com a mesma estrutura sintática – subordinadas adjetivas – que constrói elos de significação entre as personagens.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) II e III.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO

GABARITO (RASCUNHO)

LÍNGUA PORTUGUESA

01 A B C D

02 A B C D

03 A B C D

04 A B C D

05 A B C D

06 A B C D

07 A B C D

08 A B C D

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

09 A B C D

10 A B C D

11 A B C D

12 A B C D

13 A B C D

14 A B C D

15 A B C D

16 A B C D

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

17 A B C D

18 A B C D

19 A B C D

20 A B C D

21 A B C D

CONHECIMENTOS SOBRE SANTA CRUZ DO ESCALVADO

22 A B C D

23 A B C D

24 A B C D

25 A B C D

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

26 A B C D

27 A B C D

28 A B C D

29 A B C D

30 A B C D

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 A B C D

32 A B C D

33 A B C D

34 A B C D

35 A B C D

36 A B C D

37 A B C D

38 A B C D

39 A B C D

40 A B C D

ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.